

## **ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (2011 À 2018)\***

*ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS IN PHYSICAL EDUCATION OF THE POST-GRADUATION COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ESPÍRITO SANTO (2011 TO 2018)*

*ANÁLISIS DE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS EN EDUCACIÓN FÍSICA DEL CURSO DE POSGRADO DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL ESPÍRITU SANTO (2011 A 2018)*

**Eliane Dantas da Silva**

*eds.rj23@gmail.com*

**Francisco Lamassa Junior**

*lamassaufjr@gmail.com*

**Silvia Agatti Lüdorf**

*sagatti.rlk@terra.com.br*

**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Pós-graduação em Educação Física; Produção Científica; Dissertações e Teses.*

### **INTRODUÇÃO**

A pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física teve seu início no Brasil, na década de 70. (LUDORF, 2002). Atualmente possui 37 programas de pós-graduação, no entanto, um programa possui mestrado profissionalizante e três não pertencem a área da Educação Física (subáreas: fonoaudiologia, terapia ocupacional e reabilitação), sendo considerados 33 programas. Destes, 21 possuem cursos de mestrado e doutorado e 12 oferecem apenas o curso de mestrado (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2019).

As produções científicas nos PPGEF<sup>1</sup> se intensificaram notadamente, neste novo milênio (CASTRO *et al.*, 2017, p.870). Não obstante, esse avanço não acontece de forma equilibrada nas três subáreas: biodinâmica, sociocultural e pedagógica.

Como embasamento teórico, foram analisados os estudos de Lüdorf (2002), Rigo, Ribeiro e Hallal (2011) e Castro *et al.* (2017). Essas pesquisas demonstraram que as produções científicas na subárea biodinâmica, foram elaboradas em quantidades superiores às das subáreas sociocultural e pedagógica. Nessa perspectiva, é relevante investigar o crescimento das produções científicas, no sentido de compreender como se conformam as subáreas nos diferentes programas, visto que podem apresentar nuances.

\* CNPq/PIBIC. Edital: 98/2018. nº de processo: 137657/2018-8

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Educação Física



O objetivo desta pesquisa foi analisar a produção científica, na área da Educação Física, em relação aos enfoques temáticos, do PPGEF *stricto sensu* da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no período de 2011 à 2018.

## **METODOLOGIA**

A coleta de dados foi realizada mediante a garimpagem dos resumos das dissertações e teses nos repositórios da CAPES e da própria UFES, no período mencionado. Posteriormente, foram classificados a partir dos enfoques temáticos: biodinâmico, sociocultural e pedagógico. (MANOEL; CARVALHO, 2011).

## **DISCUSSÃO DOS DADOS**

Foram analisados 168 resumos de dissertações e 5 resumos de teses. Os resultados das dissertações representaram 46% em relação ao enfoque pedagógico, o enfoque sociocultural representou 32%, enquanto que apenas 22% das produções científicas das dissertações estavam voltadas para o enfoque biodinâmico. Em relação as teses, quatro estavam voltadas para o enfoque pedagógico e somente uma com enfoque sociocultural. Nenhuma tese foi produzida com enfoque biodinâmico. Houve diferença significativa do enfoque pedagógico observado por Castro *et al.* (2017, p.879).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados analisados neste trabalho demonstram que o PPGEF da UFES apresenta uma produção científica característica, diferente da literatura analisada anteriormente. Os enfoques pedagógicos e sociocultural são os de maior relevância, nesta Universidade, provocando o seguinte questionamento: Se na UFES foram produzidos mais estudos científicos voltados para as subáreas pedagógica e sociocultural, por que o mesmo não ocorre nas demais Universidades (com maior conceito na Capes) pesquisadas?

Um equilíbrio entre as subáreas pedagógica, sociocultural e biodinâmica certamente contribuiria para o enriquecimento epistemológico da área.

Nesse sentido, é necessário que mais estudos sejam realizados, buscando analisar outros PPGEF no Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

- CASTRO, *et al.* A produção científica em Educação Física de 2001 à 2010: Caminhos da construção de um campo. *Movimento*, Porto Alegre, v.23, n.3, p.869-882, jul/set.2017.
- LÜDORF, S. M. A. Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 13, n.2, p. 19-25, 2002.
- MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n.2, p. 392-406, mai./ago. 2011.
- PLATAFORMA SUCUPIRA, disponível em: dados da capes. Acesso em: 12 de abril de 2019.
- RIGO, L.C.; RIBEIRO, G. M.; HALLAL, P. C. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física do Século XXI. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 16, n. 4, p. 339-345, 2012.

